

PANORAMA SETORIAL

1T20

Barretos, 23 de abril de 2020 – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 25.480 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 27.100 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 24 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento.

DESTAQUES POR PAÍS

Brasil

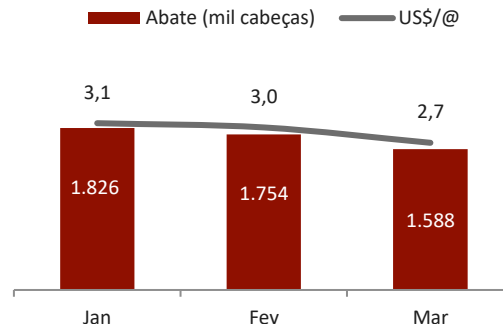
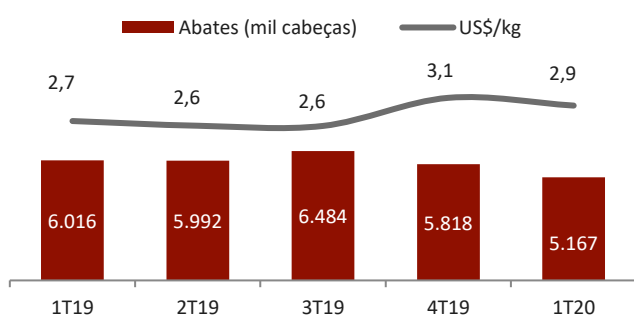
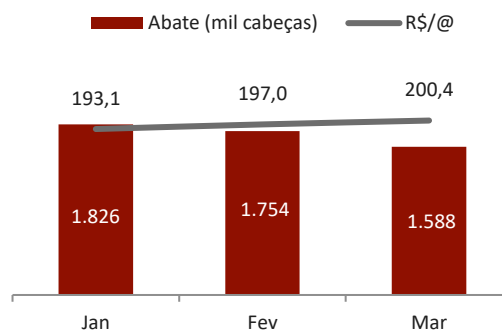
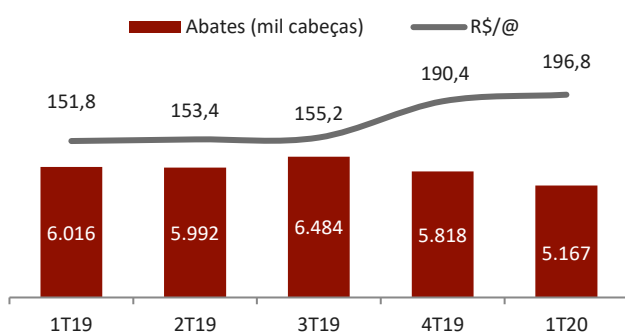
Fornecimento de Gado

No primeiro trimestre de 2020, foram abatidas aproximadamente 5,2 milhões de cabeças de gado no Brasil. Volume 11% e 14% inferior ao 4T19 e ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

Essa queda observada nos níveis de abate ocorreu por conta da maior retenção de gado por parte dos produtores, refletindo o período de chuvas com maior intensidade nos três primeiros meses do ano, e que propiciou maior disponibilidade de pasto.

Nesse cenário, o preço médio da arroba (indicador Boi Gordo Esalq/BM&F para o estado de São Paulo) atingiu R\$ 196,8 /@ no 1T20, alta de 3% quando comparado ao trimestre anterior e 30% acima na comparação com o 1T19. Em dólar, o preço do gado atingiu US\$ 2,9/kg no 1T20, 6% inferior ao 4T19.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg



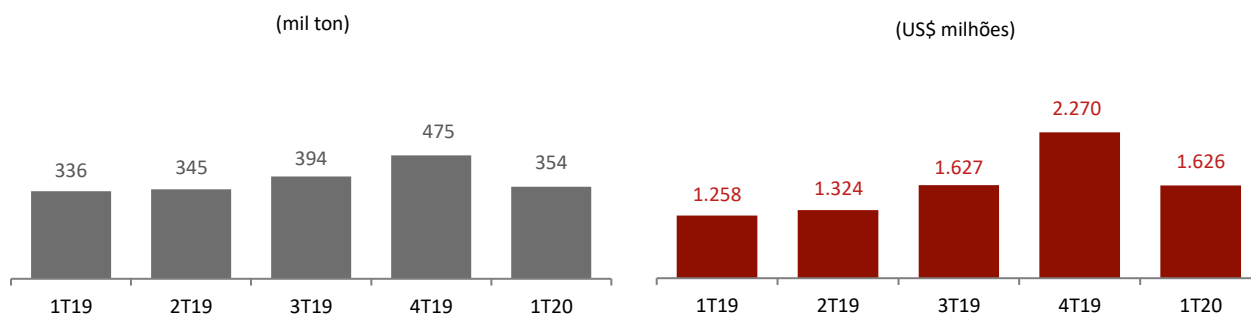
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ | Dados preliminares de abate no 1T20

Mercado Externo

No primeiro trimestre de 2020 as exportações brasileiras de carne bovina totalizaram 354 mil toneladas, alta de 5% na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

No 1T20, a receita de exportação de carne bovina atingiu US\$ 1,6 bilhão, montante 29% superior à receita apurada no mesmo período do ano de 2019.

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

O preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 4,6/kg ao final do primeiro trimestre de 2020, alta de aproximadamente 24% na comparação com o 1T19 e 4% inferior na comparação com o trimestre anterior. Em reais, o preço médio foi de R\$ 20,4/kg no trimestre, um aumento de 4% na comparação trimestral e 45% quando comparado ao 1T19, refletindo também a depreciação do Real frente ao Dólar ao longo do 1T20.

Figura 7 – Preço médio da carne in natura

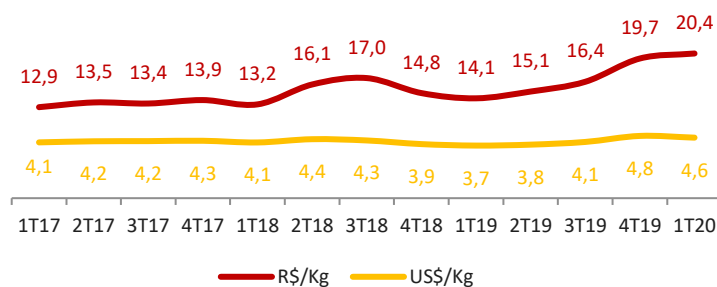
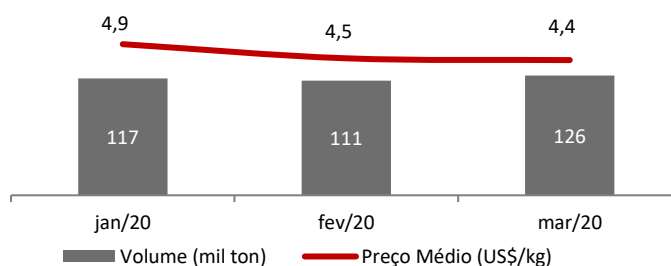


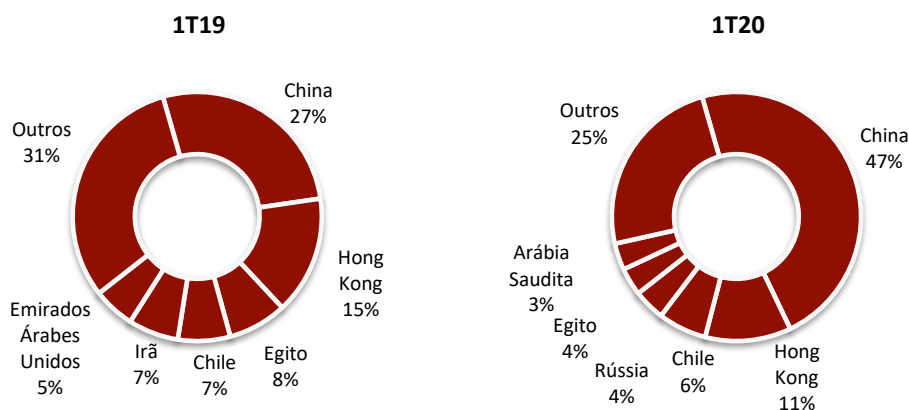
Figura 8 - Exportação brasileira de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

China e Hong Kong seguiram como principais importadores de carne bovina brasileira, respondendo conjuntamente por 58% do total, com destaque individual para China (+20 p.p 1T19 vs. 1T20), reflexo das novas habilitações para exportação que ocorreram no 2S19. O terceiro principal destino das exportações foi o Chile com *share* de 6%, seguido pela Rússia com 4% do total exportado.

Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)

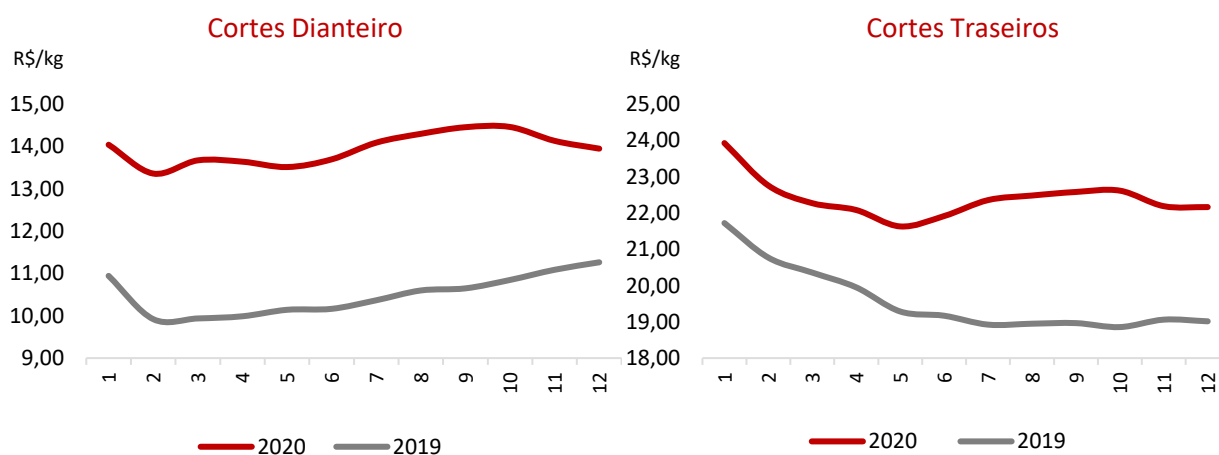


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

Mesmo impactado pelo efeito sazonal de início de ano, os preços do 1T20 apresentaram elevação quando comparados com 1T19. O preço médio dos cortes do dianteiro atingiu R\$ 13,94 no 1T20 (32,6% vs. 1T19), ao passo que o preço médio dos cortes do traseiro atingiu R\$ 22,30 no trimestre, alta de 15% na comparação com 1T19, conforme demonstrado nas figuras 11 e 12.

Figuras 11 e 12 – Preço Carne Bovina (Cortes do Dianteiro e Traseiro) *



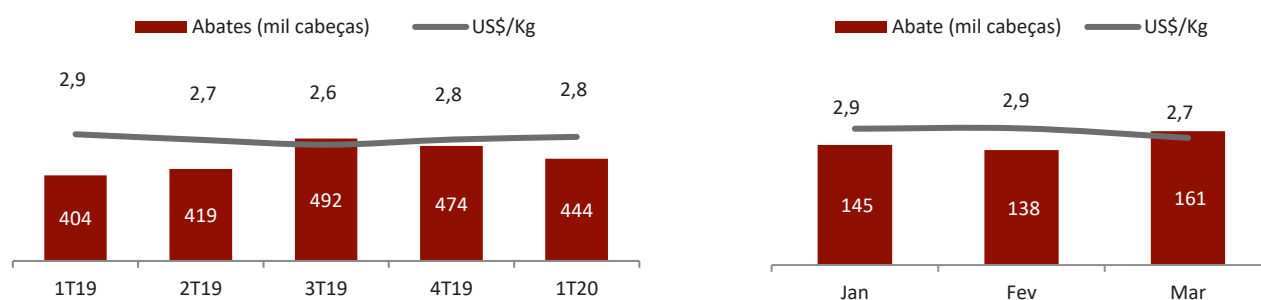
Fonte: Scot Consultoria | *Preços medidos semanalmente

Paraguai

Fornecimento de Gado

No 1T20 foram abatidas 444 mil cabeças no Paraguai, redução de aproximadamente 6% quando comparado 4T19 e 10% superior em comparação com mesmo período de 2019, impulsionados pela maior exportação, ano contra ano.

O preço médio do gado no primeiro trimestre de 2020 totalizou US\$ 2,8/kg, sendo 3% inferior na comparação com o 1T19 e estável ante o último trimestre de 2019.

Figuras 13 e 14 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado

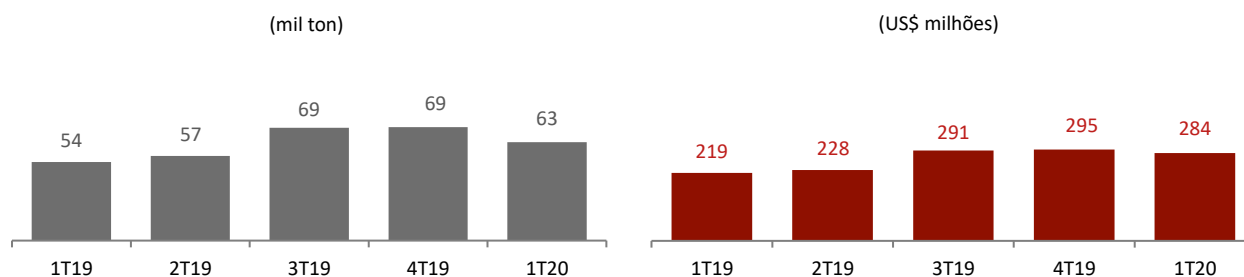
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 1T20

Mercado Externo

No primeiro trimestre de 2020, as exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 63 mil toneladas, volume 16% superior quando comparado ao mesmo período de 2019.

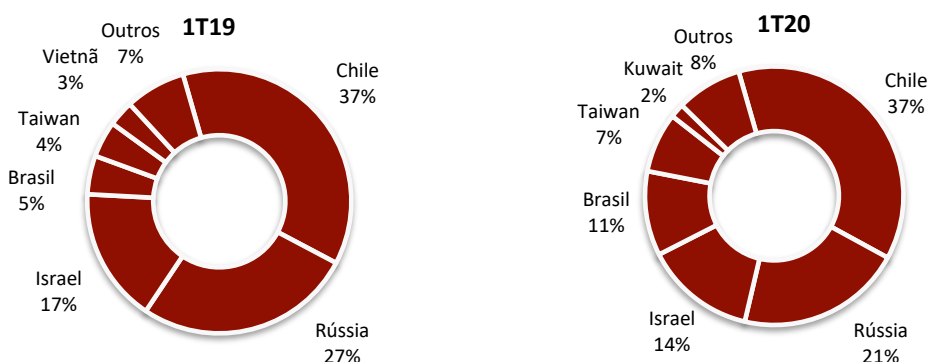
A receita de exportações atingiu US\$ 284 milhões no primeiro trimestre de 2020, alta de 30% na comparação com 1T19. Essa forte alta pode ser explicada pelo aumento de aproximadamente 10% no preço médio da carne bovina, que alcançou US\$ 4,5/kg.

O Chile seguiu no posto de principal destino das exportações paraguaias, respondendo por um *share* 37%, enquanto a Rússia veio logo em seguida, totalizando 21% das exportações. Israel, com 14%, foi o terceiro principal destino das exportações do Paraguai. Ressalta-se que Israel, ao lado de Taiwan (7% de *share*), são destinos que consomem cortes de maior valor agregado.

Figuras 15 e 16 – Exportação de carne in natura

Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 17 e 18 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

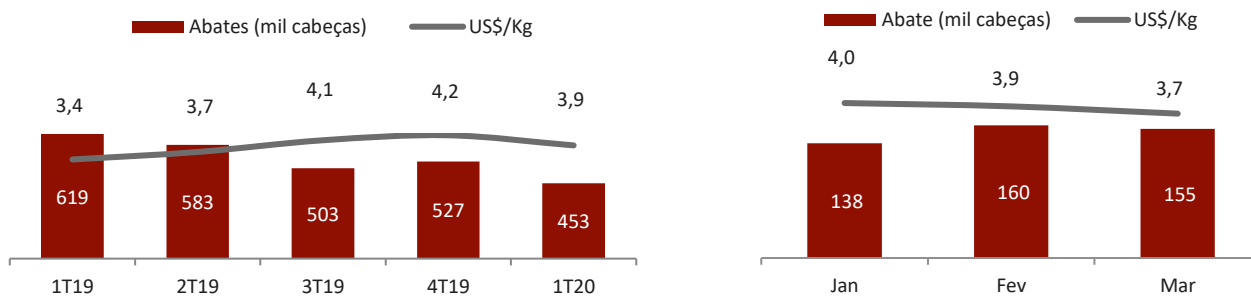
Uruguai

Fornecimento de Gado

Nos três primeiros meses de 2020, foram abatidas 453 mil cabeças no Uruguai, volume 14% inferior ao 4T19 e 27% menor na comparação anual. Ambas as quedas são um reflexo direto do momento do ciclo pecuário naquele país e do maior nível de exportações de gado vivo nos períodos anteriores, consequentemente reduzindo a disponibilidade de animais prontos para o abate no mercado local.

O preço médio do gado atingiu US\$ 3,9/kg no 1T20, incremento de 15% quando comparado ao primeiro trimestre de 2019, e queda de 7% na comparação com o trimestre passado.

Figuras 19 e 20 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



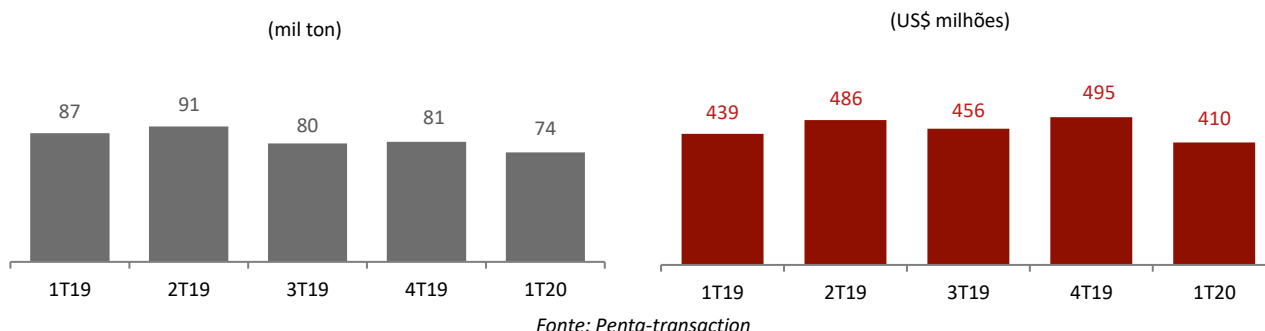
Fonte: INAC

Mercado Externo

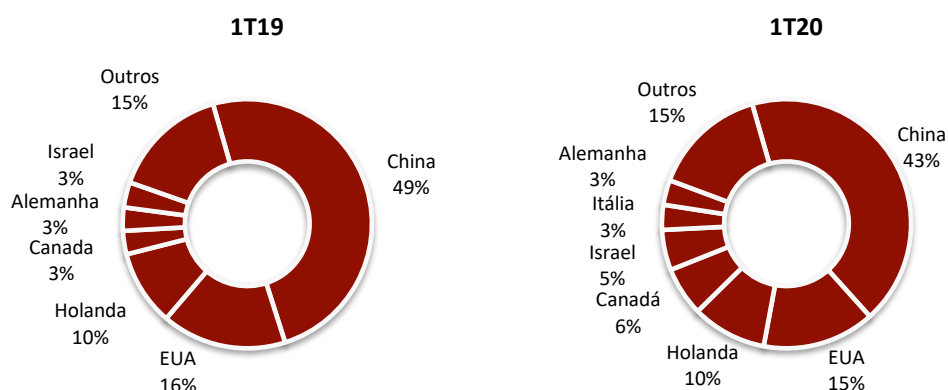
No 1T20 as exportações uruguaias totalizaram 74 mil toneladas, volume 9% inferior ao reportado no 4T19 e 15% abaixo na comparação 1T19. A receita das exportações atingiu US\$ 410 milhões no trimestre, resultado 7% e 17% inferior na comparação com o 1T19 e 4T19, respectivamente.

A China seguiu como o principal destino das exportações uruguaias, representando 43%, enquanto EUA e Holanda foram, respectivamente, o segundo e terceiro maior destino das exportações do país, respondendo por 15% e 10% do total exportado.

Figuras 21 e 22 – Exportação de carne in natura



Figuras 23 e 24 – Destino das Exportações (% da Receita)



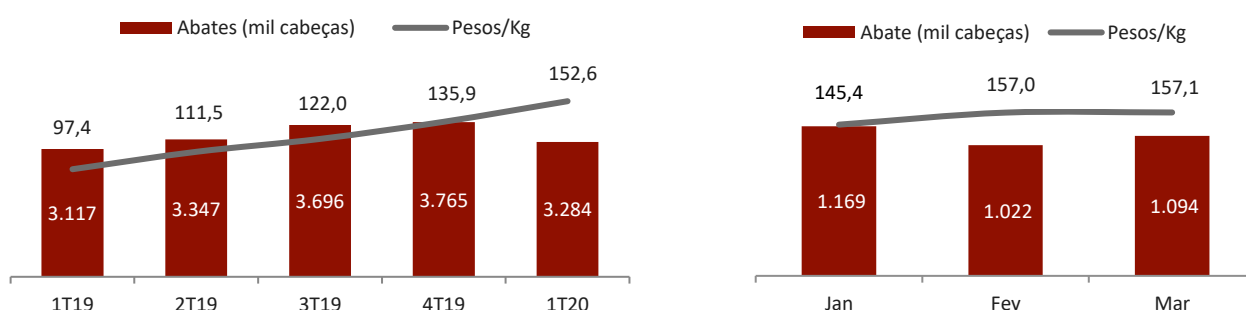
Argentina

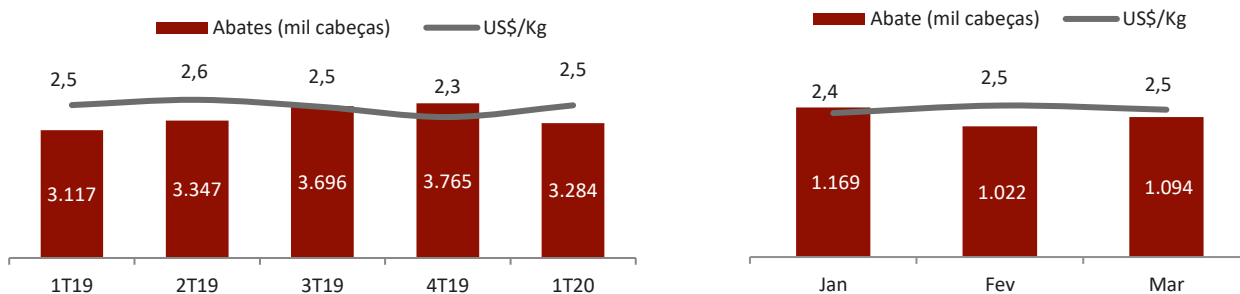
Fornecimento de Gado

No 1T20, o abate da Argentina totalizou 3,3 milhões de cabeças, alta de 5% na comparação com o mesmo período de 2019 e 13% inferior quando comparado ao 4T19.

O preço-médio do gado no país atingiu 152,6 pesos argentinos por kg, aumento de 57% na comparação com 1T19 e 12% na comparação com o último trimestre, reflexo do forte impacto inflacionário no país, que atingiu 48,4% no acumulado anual, segundo dados do Banco Central da Argentina. O preço médio do gado em dólares, se manteve estável na comparação com o mesmo período do ano anterior e atingiu US\$ 2,5/kg no 1T20.

Figuras 25, 26, 27 e 28 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg





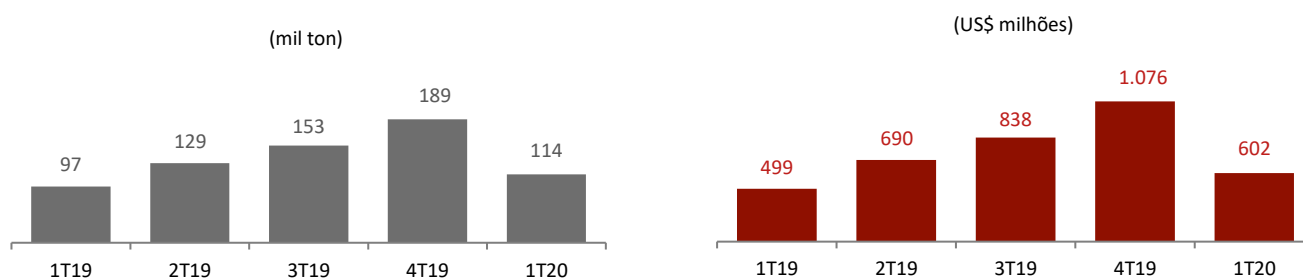
Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 1T20

Mercado Externo

No primeiro trimestre as exportações argentinas totalizaram 114 mil toneladas, volume 17% superior quando comparado ao mesmo período de 2019.

A receita das exportações alcançou US\$ 602 milhões no 1T20, incremento de 21% na comparação anual.

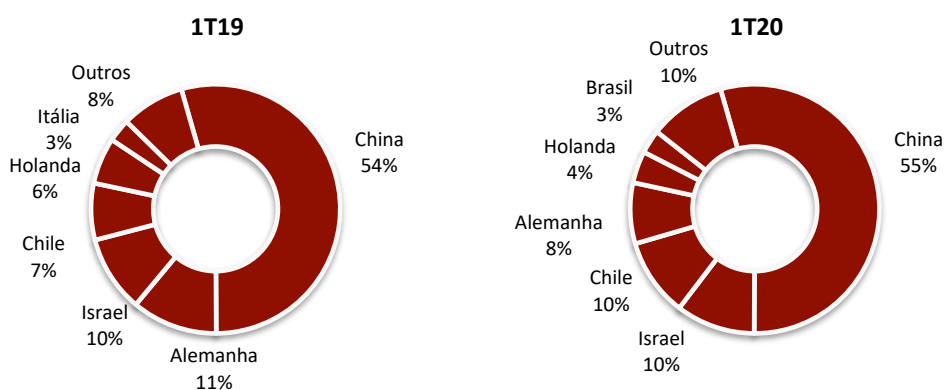
Figuras 29 e 30 – Exportação de carne in natura



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Dados Preliminares do 1T20

A China seguiu no posto de principal destino das exportações argentinas com *share* de 55%. Logo em seguida aparecem Israel e Chile correspondendo a 10% das exportações argentinas cada um.

Figuras 31 e 32 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Dados Preliminares do 1T20

Mercado Interno

No primeiro trimestre de 2020, o mercado doméstico da Argentina seguiu sofrendo os impactos da crise econômica que vem assolando o país, e, portanto, afetando o poder de compra da população local.

A alta inflação observada na Argentina reduz em boa parcela o poder de compra local, que então tende a redirecionar o seu consumo, saindo de cortes de carne *in natura* para alimentos processados, como patês, salsichas e empanados.